

Instantâneos do leste comunista

Volto a advertir os leitores de que estes instantâneos foram colhidos em circunstâncias que me não permitiam verificar a exactidão dos dados neles recolhidos.

1 — CONVERSA COM UM TAXISTA POLACO

O táxi era um Fiat já bastante velho. Não me recordei quanto paguei, mas sei que o preço da tabela não era caro: três zlotis (o zloty é a moeda polaca), por quilómetro, ou sejam uns 2830 ao câmbio oficial. Claro que há outros preços (mais altos) para os turistas. Por exemplo: cheguei a Varsóvia já de noite e estava a chovizcar. Fui para a bicha dos táxis, com umas dezenas de pessoas à espera. O frio já se fazia bem sentir. Nisto chega-se junto de nós, sorrateiramente, um indivíduo baixinho, a perguntar se queríamos táxi particular. Nós mostrámos a direcção e perguntámos o preço. Cento e vinte zlotis (depois de ter tentado os duzentos). Quando chegámos ao destino perguntámos aos amigos em quanto importava normalmente a viagem desde a estação. Entre trinta a trinta e cinco zlotis... Comentário do meu colega: seja para fomento da iniciativa particular!

Mas vamos à conversa com o taxista da cidade X.
 a. Tem um genro engenheiro que ganha «bem»: 6 a 7.000 zlotis. A filha é dactilógrafa e tira dois mil por mês.
 b. Uma professora primária começa com 1.000 Zl.. Entretanto um outro senhor, que é pai de uma professora primária, dir-me-ia que a informação estava errada, porquanto sua filha começou o exercício do magistério com 2.200 Zl.. Se tivesse que hospedar-se numa aldeia pagaria à volta de 1.200. Este mesmo informador, que tem

um camião privado de transporte, dir-me-ia que um mineiro ganha 6.000 Zl e um oficial do Exército 4.500, mas o primeiro tem a reforma aos 60 anos e o segundo aos 50.

c. Voltemos ao nosso taxista da cidade X: «Num estado socialista quem não paga os impostos vai para a cadeia», dizia-me ele. «Quem paga os impostos é porque se pode pagar e se pode pagar o que paga, também pode pagar mais». Esta é a teoria que permite aumentar os impostos continuamente e não deixa levantar cabeça à iniciativa particular.

d. Concretamente o meu taxista trabalhava de 12 a 18 horas por dia com o seu táxi. Ninguém pode possuir mais do que um. Nessa cidade o Estado tem 400 táxis e os particulares 800. Os do Estado levam a 4 Zl. o quilómetro, enquanto os particulares levam a 3 Zl. (Como isto me pareceu estranho, pedi que me confirmasse e ele confirmou). Mesmo assim, o Estado perde com os seus táxis e nós temos de ganhar para tudo: sustentar a família e pagar impostos.

e. A nossa conversa terminou com uma afirmação que eu mesmo pude verificar várias vezes: nas pessoas têm dinheiro, o que não há são coisas para comprar — especialmente a carne; nesta cidade, formam-se bichas junto aos talhos desde as duas da manhã e mesmo desde a meia-noite.

2 — ESCOLA E SAÚDE

Na Polónia toda a gente reconhecia uma igual-

dade muito satisfatória no acesso à Escola e à Saúde. Mas já para entrar na Universidade os filhos dos membros do Partido são privilegiados e os filhos dos católicos (sobretudo militantes) são objecto de discriminação. A educação básica dura oito anos, iguais para todos. A partir daí há liceus e escolas técnicas (estas para os alunos mais fracos).

As religiosas não podem trabalhar nos hospitais, apesar de uma ou outra excepção. Mas há lares para a terceira idade dirigidos por elas. Estes lares são muito apreciados, embora ainda insuficientes. Aqui fica a conversa que tive com a superiora de um deles:

a. Os lares para velhos são entregues às Congregações religiosas através da Caritas (a Caritas é a mesma que entre nós, simplesmente foi nacionalizada e é portanto dirigida pelo Estado, através, ao que parece, de certos católicos ligados ao Movimento da Paz).

b. Os velhos que são mandados (a seu pedido) para estes lares de religiosos são os mais difíceis, já que os válidos toma-os o Estado para os lares que ele mesmo administra. Este facto torna pouco atractivas as congregações que se dedicam a este apostolado e que por isso têm falta de vocações (para outros ramos abundam as vocações).

c. Os velhos entregam ao lar 80% da sua pensão, ficando com os restantes 20% para despesas pessoais. A pensão de velhice oscila, na Polónia, entre 700 e 2000 Zl mensais (530 a 1400\$800). O tratamento é igual para todos.

d. A casa estava bastante bem arranjada e a superiora disse-me que o dinheiro que recebia cobria suficientemente as despesas. O que não recordo é se o Estado também contribuía com qualquer subsídio.

e. Em 1972 estes lares que estavam a cargo de congregações religiosas, e que antes tinham sido nacionalizadas voltaram a ser propriedade das mesmas. Esta medida, tomada pelo Presidente Gierce, insere-se num conjunto de várias medidas, destinadas a dar satisfação ao povo e à Igreja. Mas a Caritas continua nacionalizada, desde 1958, com todos os seus bens...

f. Celebrei uma missa muito solene neste lar. Estavam presentes uns 70 dos quase duzentos internados.

P. LUCIANO GUERRA

275. KENIA
 Taudare
 Dicoe?
 Fica em
 Genap-
 -QUENIA

EUROPA

PORTUGAL

A Confraria de Nossa Senhora da Conceição do Samreio vai promover, no próximo mês de Maio, grandes celebrações comemorativas do cinquentenário do Primeiro Congresso Mariano Nacional Português realizado na cidade de Braga de 26 a 30 de Maio de 1926.

ESPAÑHA

Desde 1 de Maio de 1973, em que se iniciou a visita a Espanha duma imagem peregrina de Nossa Senhora, ida da capelinha das aparições de Fátima, já foram percorridas várias dioceses de todas as províncias espanholas. A recepção tem sido fervorosíssima, e os frutos espirituais certamente muito abundantes. Os ecos que nos chegam dessa grandiosa peregrinação vindos da nação irmã, são reflexo da profunda fé e devoção mariana dos espanhóis e da sua adesão entusiasta à mensagem de Fátima.

ALEMANHA OCIDENTAL

O Movimento Internacional dos Amigos de Fátima organizou nos dias 20 e 21 de Setembro de 1975 o seu VI Congresso em Fulda, junto do túmulo de S. Bonifácio, apóstolo da Alemanha, e sede da Conferência Episcopal. Tomaram parte 1.500 amigos de Fátima. O ponto culminante do Congresso foi a concelebração solene no dia 21 em que estiveram presentes cerca de 6.000 pessoas.

Os 500 anos de existência da Confraria do Rosário de Colónia foram comemorados com várias realizações, dentre as quais se destaca uma bellissima exposição sobre a primeira confraria aprovada pela Igreja e fundada em Colónia em 1475, na qual estiveram inscritos desde o seu início, os imperadores Frederico III e Maximiliano I. A exposição, além de vincar bem a ligação estreita entre a religiosidade e a arte na Idade Média, teve a particularidade de apresentar uma visão da multiplicidade e do desenvolvimento do rosário através dos tempos.

ITÁLIA

De San Vittorino, pequenina aldeia do Lácio onde existe um templo moderno dedicado a Nossa Senhora de Fátima, centro de peregrinações fervorosas, chega-nos a notícia de duas curas obtidas por intercessão de Nossa

Senhora em favor de dois peregrinos belgas: um, que sofria de perturbações nervosas que o haviam, progressivamente imobilizado numa cadeira de rodas, voltou a poder caminhar em 15 de Agosto de 1975, e uma senhora, que padecia de uma forma grave de esclerose em placas, também impossibilitada de fazer qualquer movimento, pôde repentinamente retomar a sua vida normal no dia 3 de Dezembro, depois de ter participado nos actos da peregrinação. Apesar da espectacularidade destes dois casos e da viva impressão que causaram, aguarda-se com prudência o testemunho autorizado da Medicina e a decisão da Igreja, bem como a evolução posterior dos dois casos.

● A cidade de Pompeia, destruída no ano 79 depois de Cristo, pelo vulcão Vesúvio, começou a resurgir como cidade do Rosário a partir de 13 de Novembro de 1875, quando o servo de Deus Bartolo Longo levou para aquela região abandonada um quadro de Nossa

Senhora do Rosário. Os numerosos milagres atribuídos àquele quadro, a actividade mariana de Bartolo Longo e as multidões de peregrinos que, desde então, se têm dirigido àquele santuário começado a construir em 1876 e concluído em 1901, têm feito de Pompeia um dos pontos de irradiação desta devoção mariana tão popular.

JUGOSLÁVIA

Em Setembro de 1976 celebrará-se na Croácia e em toda a Jugoslávia o primeiro milénio do Santuário de Gospe od Otoka (Nossa Senhora da Ilha), existente na cidade de Solin, antiga Salona, que foi a primeira igreja mariana daquelas regiões. O Episcopado jugoslavo proclamou um ano mariano, iniciado a 8 de Setembro de 1975 e convidou o Santo Padre Paulo VI a estar presente no encerramento das celebrações.

POLÓNIA

Os bispos polacos decidiram celebrar festivamente o 6.º centenário da chegada do quadro de Nossa Senhora a Jasna Góra (Czestochowa), em 1382. Várias celebrações religiosas farão de 1976 a 1982 seis anos de acção de graças pelos 600 anos de presença de Nossa Senhora Rainha da Polónia, na história milenária desta gloriosa nação.

Todas as gerações...

AMÉRICA

CHILE

O Governo Chileno proibiu a realização de procissões programadas no país para a festividade da Imaculada Conceição, com o pretexto de que teria sido descoberto um plano dos comunistas para se infiltrarem em tais procissões e as instrumentalizarem contra o governo. A proibição exceptuava o Santuário Nacional de Maipú, em cuja procissão interviriam os próprios militares. Mas o Episcopado chileno, como sinal de protesto, suspendeu toda e qualquer manifestação religiosa.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Num encontro de Mulheres Católicas, realizado em Novembro de 1975 em Portland (Oregon), Nossa Senhora foi apresentada como símbolo de autêntica criatividade feminina. O Conselho Nacional das Mulheres Católicas dos Estados Unidos adoptou uma série de resoluções para um empenho maior da mulher relativamente à oração, à vida eclesial, ao problema da fome no mundo, ao respeito pela vida desde a concepção à morte natural, à violência, à indecência nos espectáculos etc..

ÁFRICA E ÁSIA

KÊNIA

Está a terminar a construção do santuário de Nossa Senhora de Fátima em Taudare, Kénia, feito com a contribuição generosa do Exército Azul Italiano. Segundo notícias de missionários dessa região, esse santuário está a tornar-se um centro de devoção mariana onde a peregrinação da imagem de Nossa Senhora de Fátima tem obtido maravilhosos frutos espirituais nas populações locais.

ÍNDIA

O mês de Maio é considerado também na Índia o mês de Nossa Senhora, ocorrendo a população em grandíssimo número à celebração de novenas, vigílias e procissões em honra da Virgem em todos os santuários e igrejas católicas daquela grande nação. Um dos centros de peregrinação mais frequentados é o Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Calcutá. O Exército Azul tem aí muitos membros que procuram cumprir zelosamente a mensagem de Fátima.

"Voz de Fátima", Fátima, 54 (642), 23 Mar 1976 p4, col 3